



# VARIEDADES CRIOULAS E AVALIAÇÃO DE DENSIDADE DE SEMEADURA DE FEIJÃO-FAVA (*Phaseolus lunatus* L.) em Teresina - PI

**Gilmar Martins de Carvalho Junior<sup>1\*</sup>**; Yasmin Borges Diniz<sup>1</sup>; Rubens Ramires Chagas Silva<sup>1</sup>; Verônica Brito da Silva<sup>1</sup>; Ângela Celis de Almeida Lopes<sup>1</sup>; Regina Lucia Ferreira Gomes<sup>1</sup>; Carlos Humberto Aires Matos Filho<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí- UFPI

## OBJETIVOS

- Identificar genótipos superiores de feijão-fava e estudar o potencial produtivo dos genótipos em diferentes densidades de semeadura.

## MATERIAL E MÉTODOS

### 2.1 Material biológico e condução experimental:

- Variedades: UFPI 1299 (T1), UFPI 1297 (T2), UFPI 1246 (T3), UFPI 1235 (T4), UFPI 1266 (T5) e UFPI 1365 (T6);
- Densidades de semeadura: 12500 covas/hectare (D1) e 25000 covas/hectare (D2);
- Período de condução: fevereiro a agosto de 2022;
- Experimento: DBC; fatorial 6 x 2; 4 repetições.

### 2.2 Caracteres avaliados e análises estatísticas:

- Comprimento, largura e espessura de vagem (mm); Comprimento, largura e espessura de semente (mm); Número de sementes por vagem (unid.); Peso de cem grãos (g); Produtividade (Kg/hectare);
- ANAVA e agrupamento de Scott Knot pelo R.

## CONCLUSÃO

Não houveram diferenças significativas entre as densidades avaliadas. Todas as variedades ficaram no mesmo grupo quanto à produtividade.

## AGRADECIMENTOS

UFPI

## RESULTADOS

**Tabela 1.** Quadrados médios da ANAVA. Fonte: SILVA et al. (2022)

Teresina - PI										
Fontes de variação	GL	CV	LV	EV	CS	LS	ES	NSV	PCG	PG
Variedades (V)	5	196,10*	15,77*	2,33*	4,24*	2,29*	0,17	0,07	316,45*	296413.83*
Densidade (D)	1	2,96	0,02	0,04	0,81	0,06	0,03	0,01	31,82	197689.17
Bloco	3	55,61	0,07	0,73	4,36*	2,51*	1,18*	0,27*	154,57*	919555.11*
Interação V x D	5	57,67	0,65	0,31	0,41	0,18	0,19	0,01	27,63	75199.68
Erro	32	11,53	0,68	0,38	0,32	0,13	0,12	0,05	40,60	77424.53
CV (%)		6,32	4,90	6,62	3,95	3,76	6,50	8,31	10,34	59.58

**Tabela 2.** Média dos caracteres avaliados. Fonte: SILVA et al. (2022)

Teresina - PI									
Variedades	CV	LV	EV	CS	LS	ES	NSV	PCS	PG
UFPI 1299 (T1)	68,20c	15,89c	9,24b	12,96b	9,42b	5,67a	2,75a	51,89c	469.3285a
UFPI 1297 (T2)	77,93a	18,28a	9,04b	14,86a	10,46a	5,34a	2,72a	67,84a	725.7035a
UFPI 1246 (T3)	80,67a	18,74a	848c	14,83a	10,67a	5,65a	2,76a	69,99a	183.2073b
UFPI 1235 (T4)	74,69b	15,10e	9,94a	14,65a	9,65b	5,44a	2,65a	57,85b	525.1562a
UFPI 1266 (T5)	75,21b	16,40c	9,60a	14,60a	9,52b	5,41a	2,60a	59,83b	450.8450a
UFPI 1365 (T6)	82,45a	17,22d	9,81a	14,72a	9,59b	5,33a	2,94a	60,52b	160.1630b

**Tabela 3.** Média dos caracteres avaliados em duas densidades de plantio. Fonte: SILVA et al. (2022)

Teresina - PI									
Densidade de Plantio	CV	LV	EV	CS	LS	ES	NSG	PCG	PG
Densidade 1	76,81a	16,96a	9,38a	14,57a	9,92a	5,50a	2,77a	62,19a	488.5349a
Densidade 2	76,31a	16,92a	9,32a	14,30b	9,85a	5,44a	2,73a	60,45a	349.5997a